

Audiência Pública CMA - CRA

JOÃO JOSÉ DE NORA SOUTO

DIRETOR DE POLÍTICA DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO

DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

SECRETARIA DE PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCOMBUSTÍVEIS

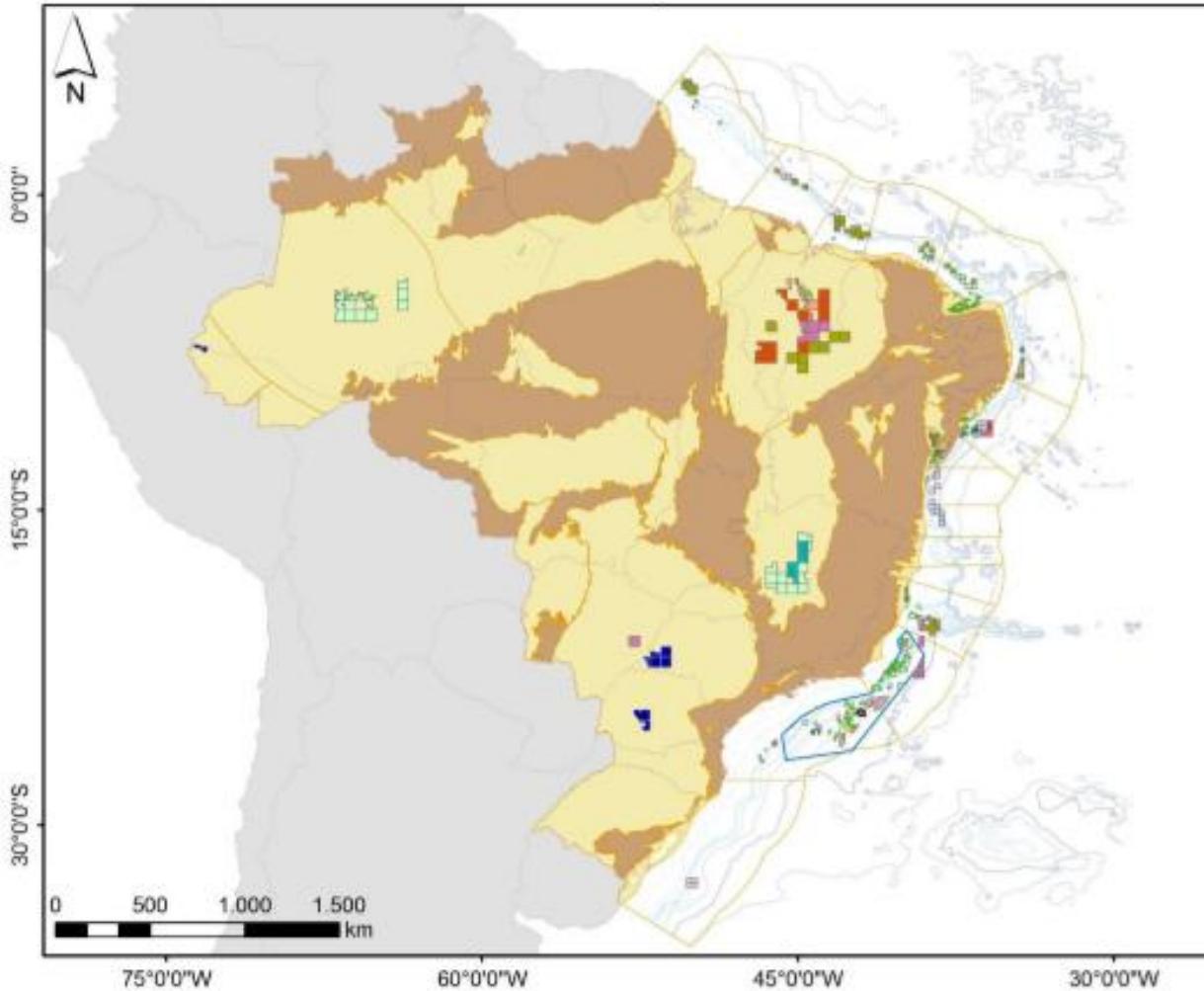
Brasília, 14 de agosto de 2019

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



BRASIL - Panorama

Área sedimentar: 7,5 milhões de km²



Área sob concessão
~296.000 km²

342 Blocos exploratórios
446 Campos de produção

Produção
(Mar, 2019)

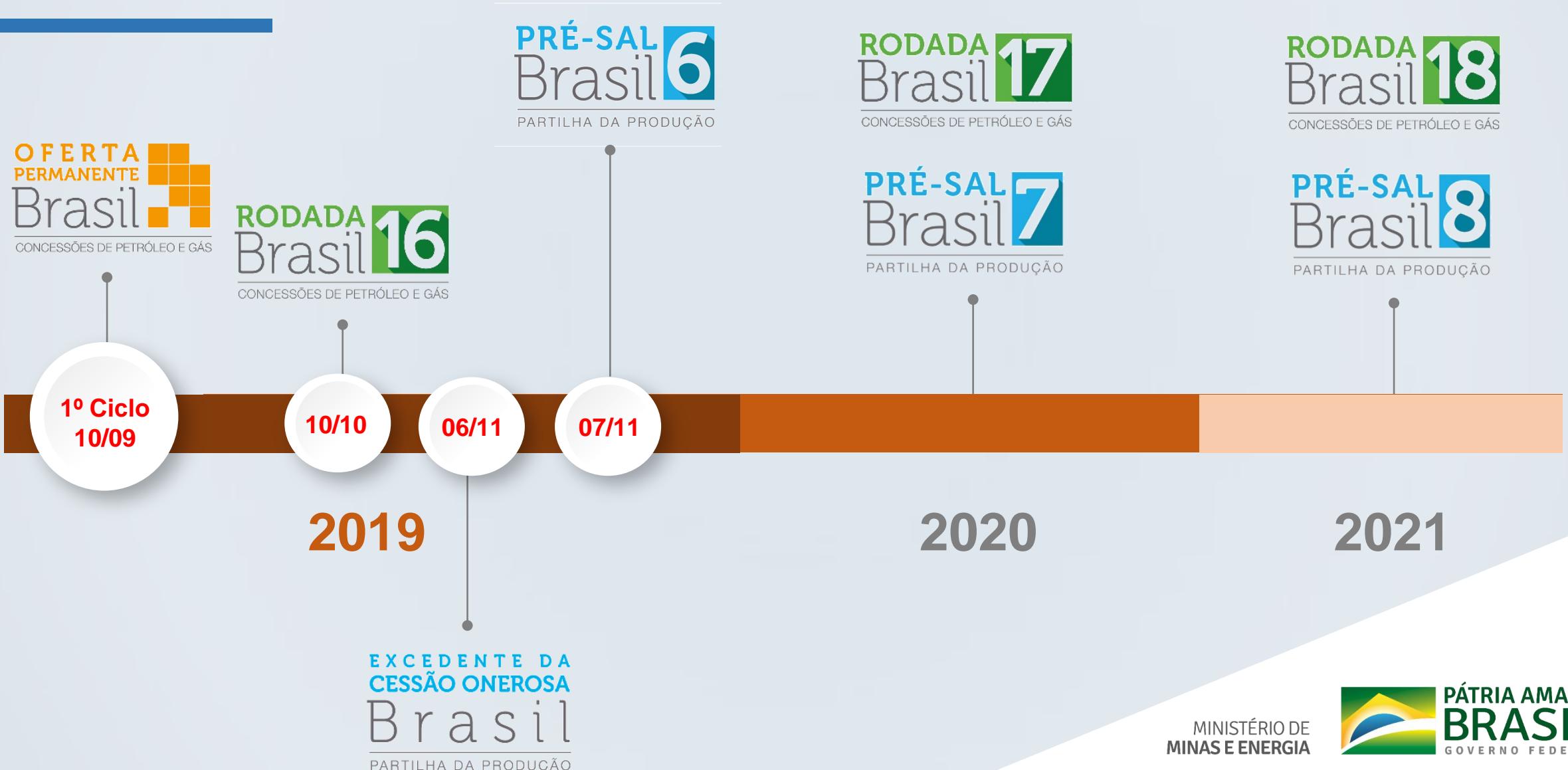
Petróleo = 2.560 M barris/dia
Gás Natural = 111 MM m³/dia

Reservas Provadas
(Dez, 2018)

Petróleo = 13.2 Bilhões de barris
Gás Natural = 368 Bilhões de m³

10º maior produtor de petróleo do mundo e
o maior produtor da América Latina

Calendário Plurianual das Rodadas de Licitações

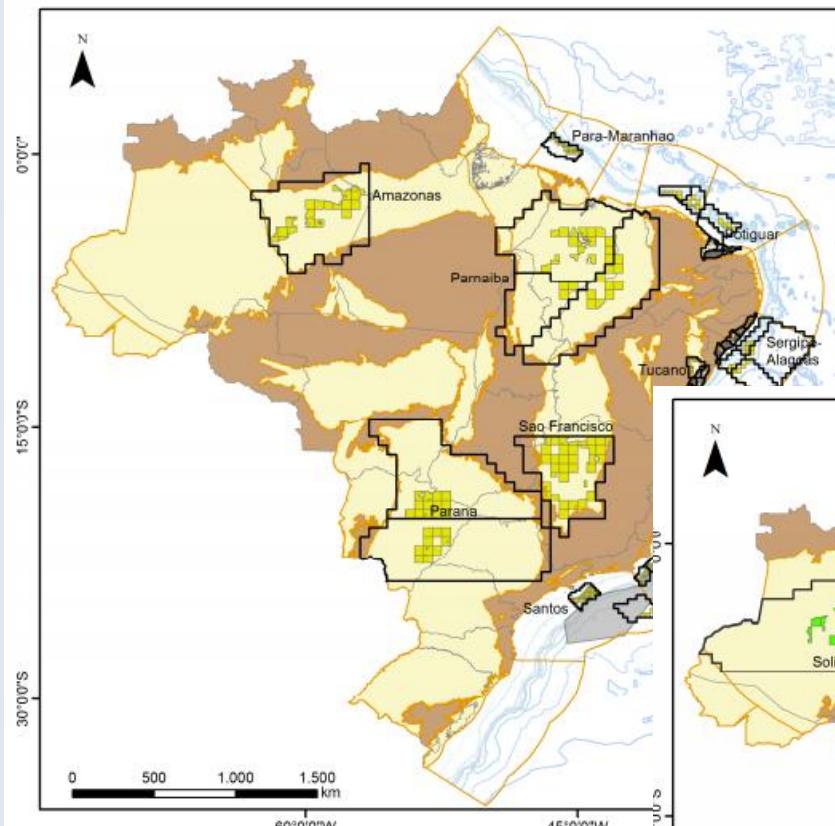


Oferta Permanente

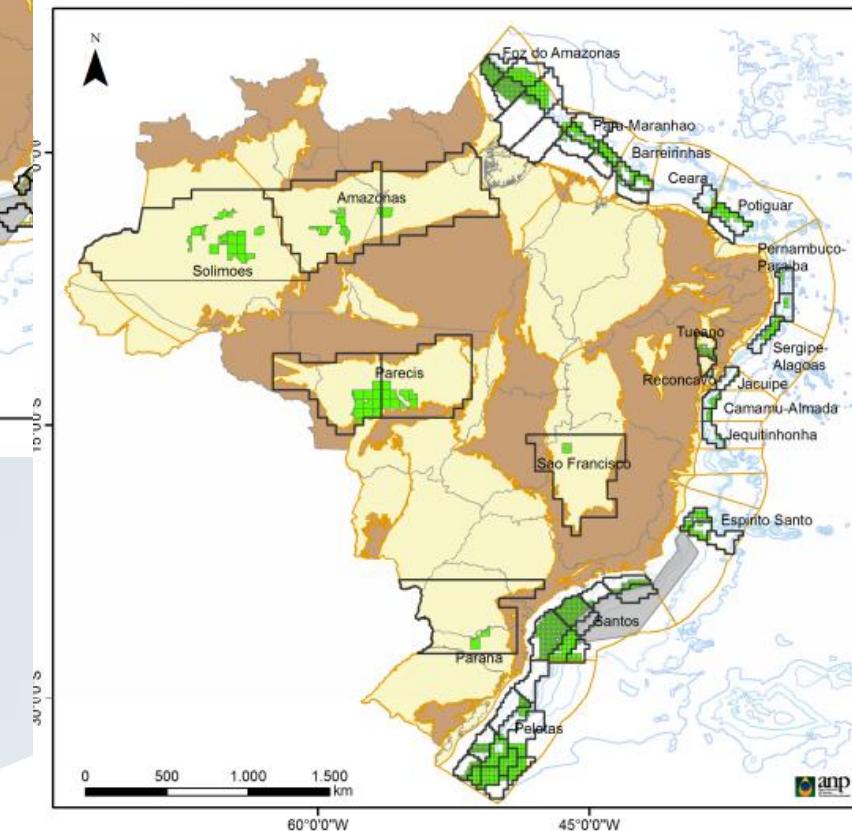
Regime de Concessão

- ✓ 1º Ciclo (2018) - 726 blocos selecionados (14 bacias sedimentares – *onshore* e *offshore*)
Llicitação – 10 de setembro de 2019
- ✓ 2º Ciclo (2019) – 1.039 blocos selecionados (20 bacias sedimentares – *onshore* e *offshore*)
- ✓ Nominização de áreas
- ✓ Os pedidos podem ser enviados a qualquer momento

1º Ciclo (2018)

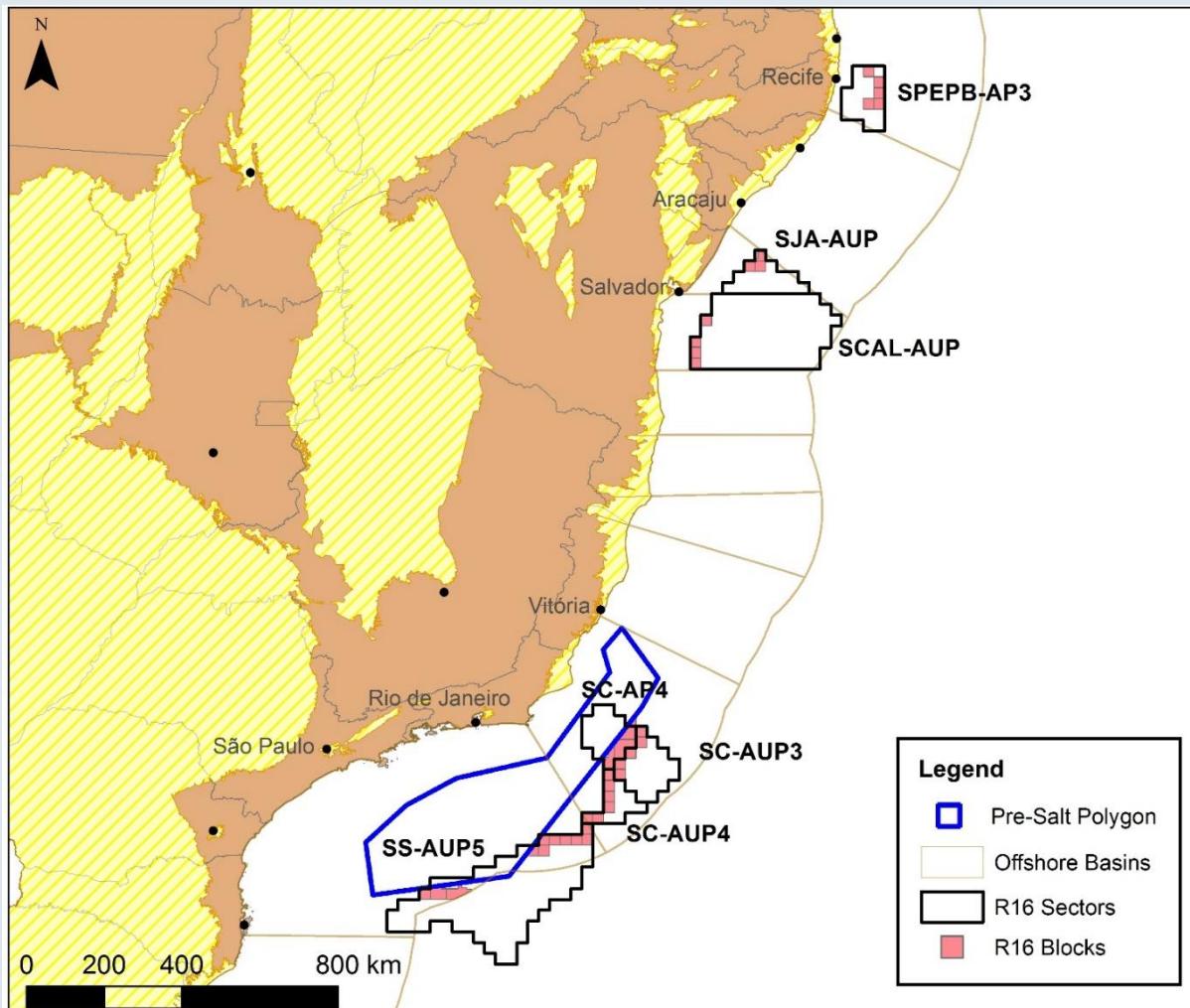


2º Ciclo (2019)



16ª Rodada de Licitações

Modelo de Concessão



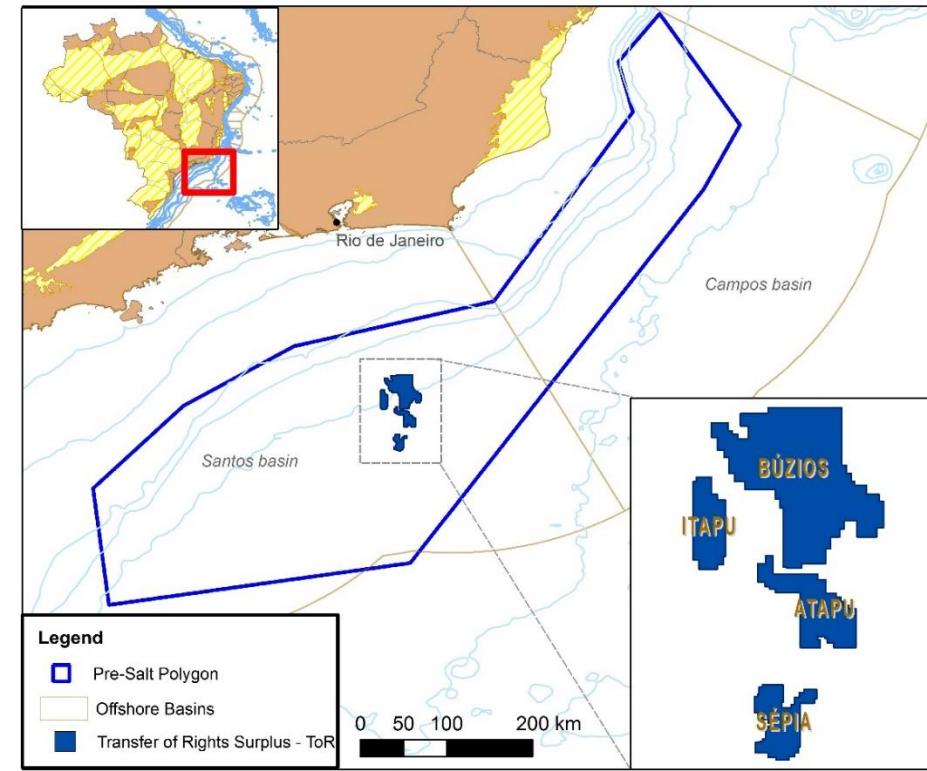
Bacia Sedimentar	Número de Blocos	Área (km ²)
Pernambuco-Paraíba	5	3.809
Jacuípe	3	2.006
Camamu-Almada	4	2.986
Campos	13	12.139
Santos	11	8.972
Total	36 Blocos	29.912

- Range de Bônus Mínimo de Assinatura = R\$ 1,57 a 1.375 milhões
- Maior Bônus – Bloco C-M-541 (franja do Pré-sal) = R\$ 1.375 milhões

Oferta Pública: 10 de outubro de 2019

Leilão dos Excedentes da Cessão Onerosa

Contrato de Partilha da Produção (PSC)



- 4 Campos – 6 a 15 Bilhões boe recuperáveis
- Ganhadores deverão pagar compensação à Petrobras (conforme Portaria MME nº 213/2019)
- Acordo de Coparticipação entre os vencedores e a Petrobras (conforme Portaria MME nº 265 / 2019)

Blocos	Alíquota Mínima de Partilha (%)	Bônus de Assinatura – Fixo (milhões R\$)
Atapu	26,23	13.742,00
Búzios *	23,24	68.194,00
Itapu *	18,15	1.766,00
Sépia	27,88	22.859

* Petrobras manifestou direito de preferência na operação , com 30% de participação

Oferta Pública: 6 de novembro de 2019

Leilão dos Excedentes da Cessão Onerosa (Pré-sal)

Oportunidade da Cessão Onerosa:

Até Dobrar
as reservas existentes
(de 15 para até **30** Bilhões
boe)

R\$ 1,0 tri
Arrecadações
35 anos

2
Milhões bpd*
(pico de produção)

~17
Plataformas

*Barris por Dia

(Fonte: ANP, 2018 - transição)

Outros Números do Setor

- ✓ Entre 2017 e 2040 o Brasil responderá por **23%** do **aumento da produção** mundial de petróleo, ficando entre os **5 maiores produtores do mundo**
- ✓ Até 2030, Brasil **dobrará** capacidade de produção de gás natural de **115 para 265 milhões m³ / dia**

**Setor de
petróleo e gás
responde por
13% do PIB
Brasileiro**

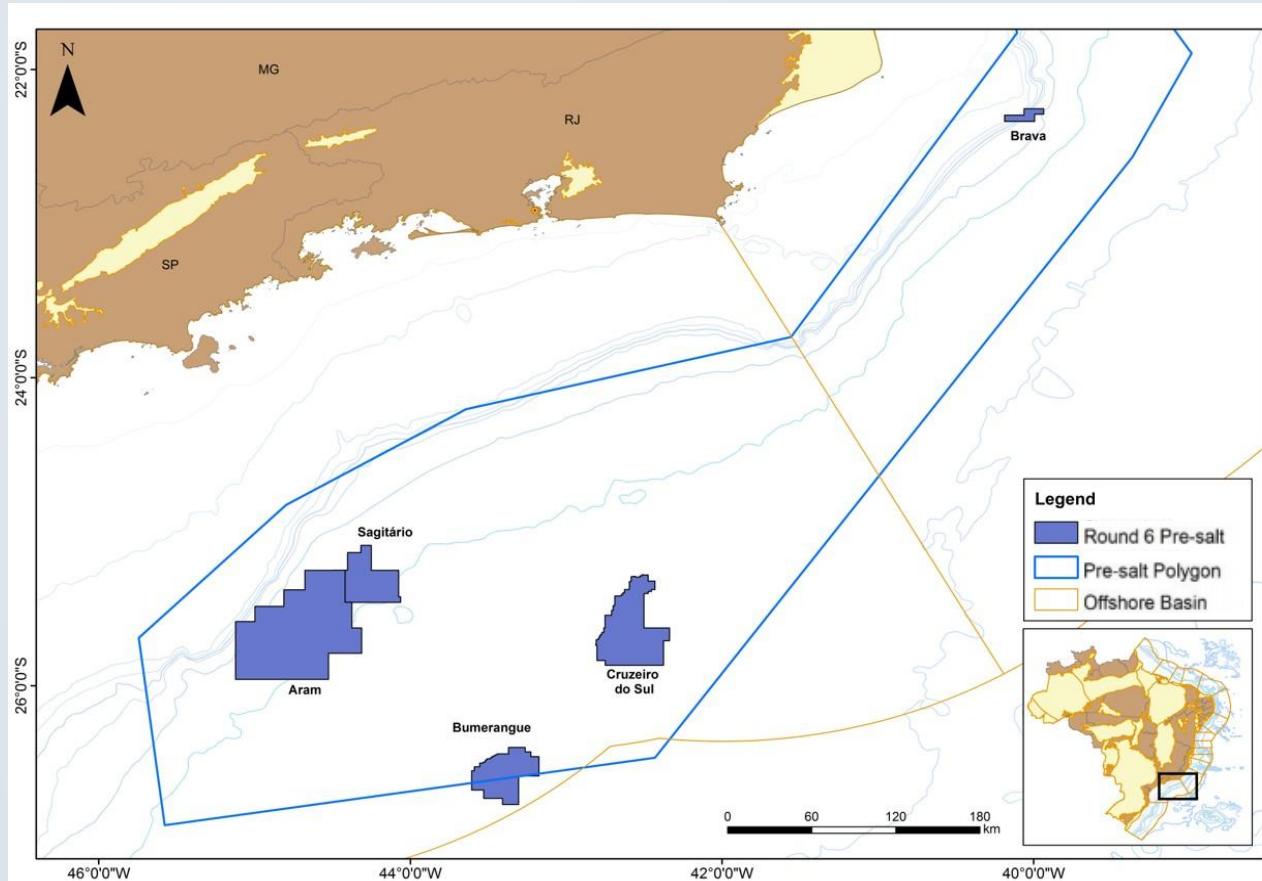
(Fonte: Abespetro)

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



6ª Rodada de Partilha (Pré-Sal)

Contrato de Partilha da Produção (PSC)



Blocos	Alíquota Mínima de Partilha (%)	Bônus de Assinatura – Fixo (milhões R\$)
Aram *	24,53	5.050
Bumerangue	26,68	550
Cruzeiro do Sul	22,87	1.150
Sudoeste de Sagitário *	26,09	500
Norte de Brava *	36,98	600

** Petrobras manifestou direito de preferência na operação , com 30% de participação*

Oferta Pública: 7 de novembro de 2019

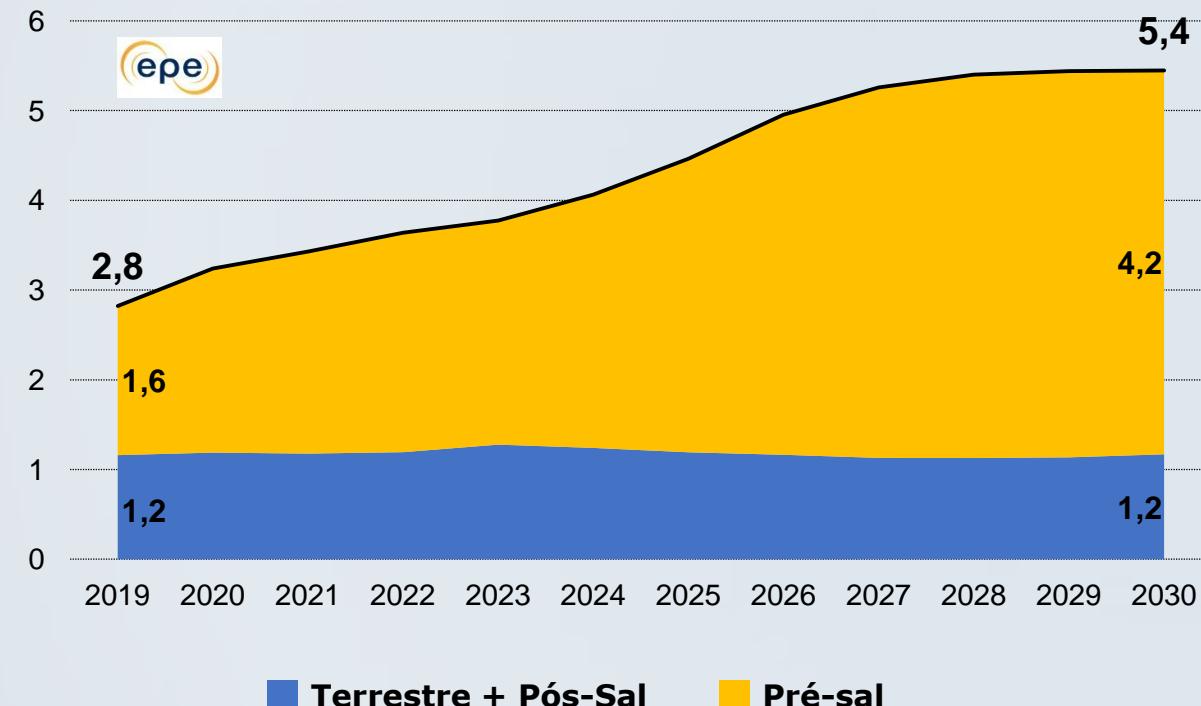
MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

Perspectivas futuras – Produção de Petróleo

Produção Nacional de Petróleo

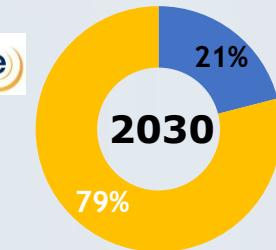
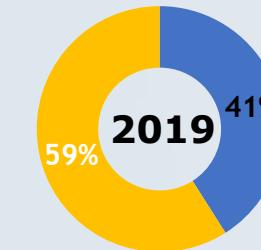
milhão b/d



6,2% a.a.

9,0% a.a.

0,1% a.a.



Brasil pode se tornar um dos 5 maiores produtores e exportadores de petróleo do mundo.

Fonte: EPE (2019)

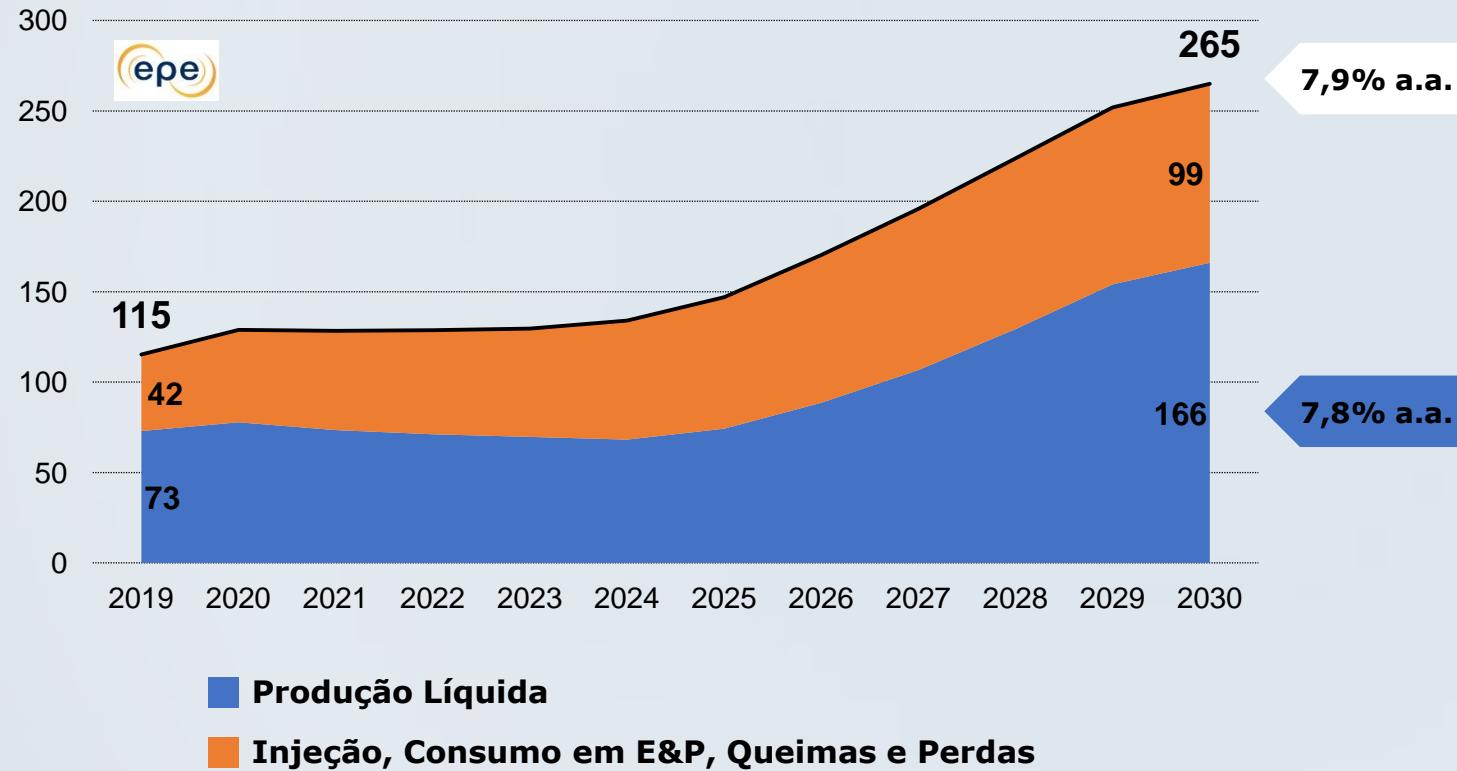
MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

Perspectivas futuras – Produção de GN

Produção Nacional de Gás Natural

milhão m³/d



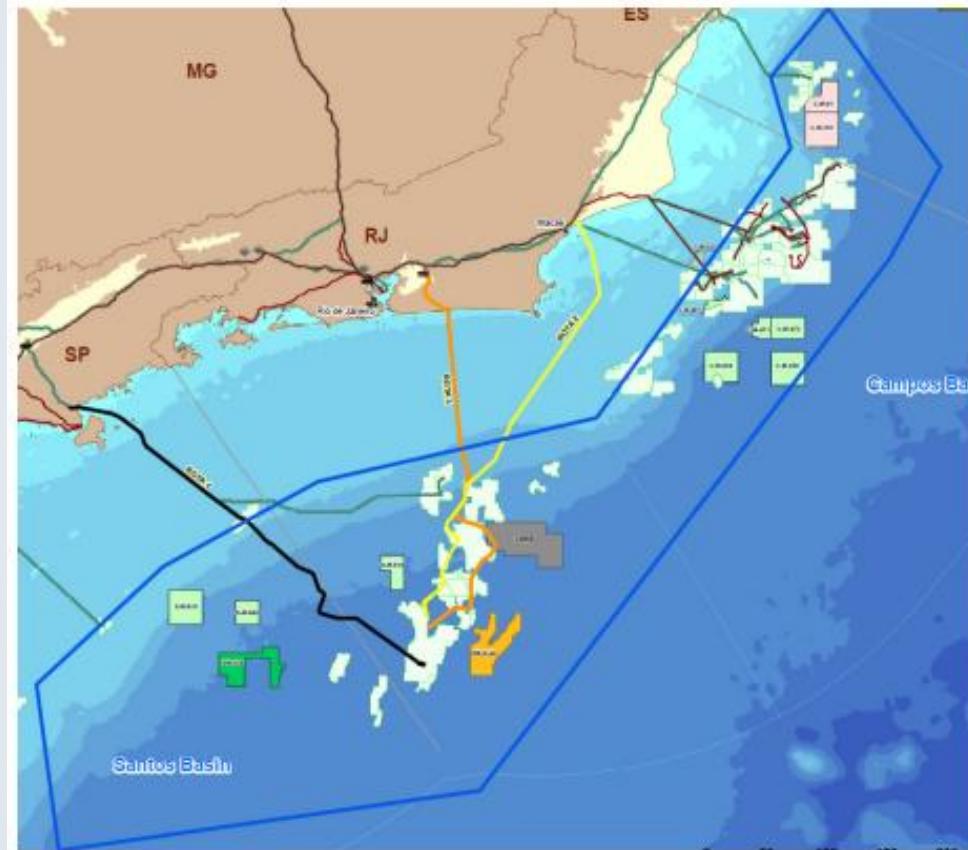
Fonte: EPE (2019)

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA

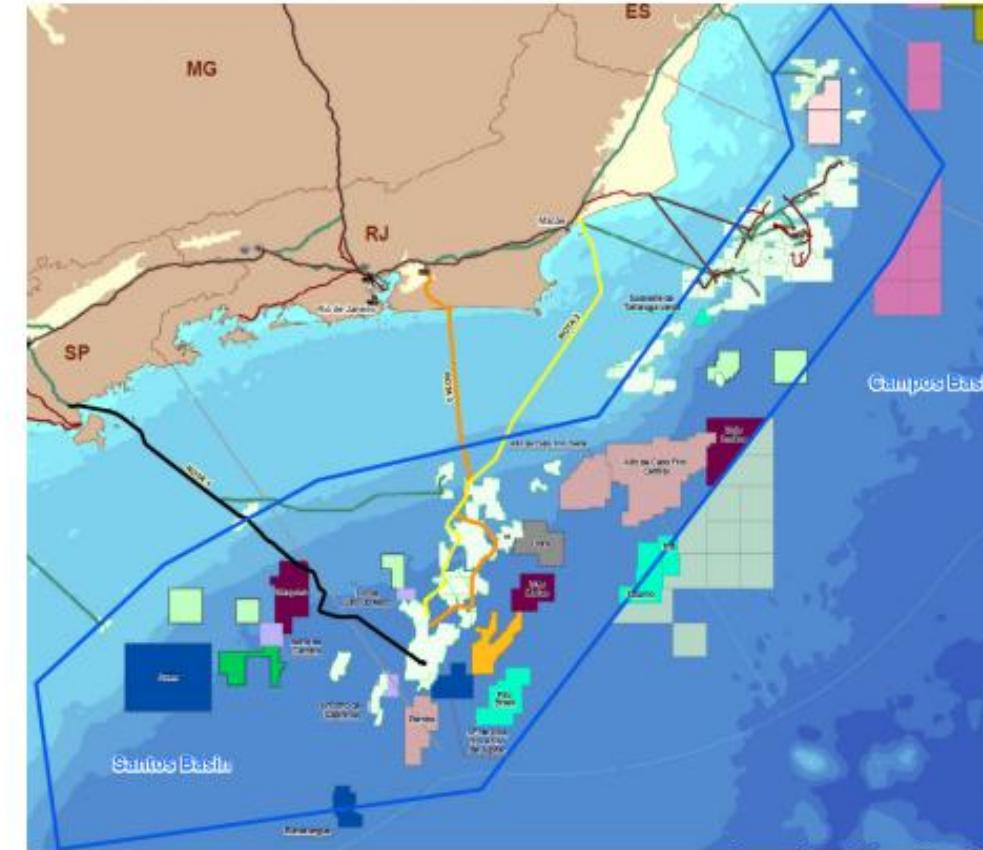
PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

Evolução do Cenário Exploratório

2015



2019



Ações MME – Viabilização de Recursos Não Convencionais no País

- Alteração do Decreto nº 8437, de 2015 – concentrar licenciamento ambiental de E&P onshore nos estados
- REATE 2020 - Identificar e monetizar o potencial de produção de gás no país
- Viabilização do projeto do Poço Transparente – MME, ANP, Operador, órgãos de meio ambiente, Ministério Público e Judiciário
- Estabelecimento de comunicação com a sociedade e apoio a eventos e estudos por institutos de pesquisa nacionais
- Estabelecimento de Cooperação com o governo da Argentina sobre o aproveitamento dos recursos não convencionais

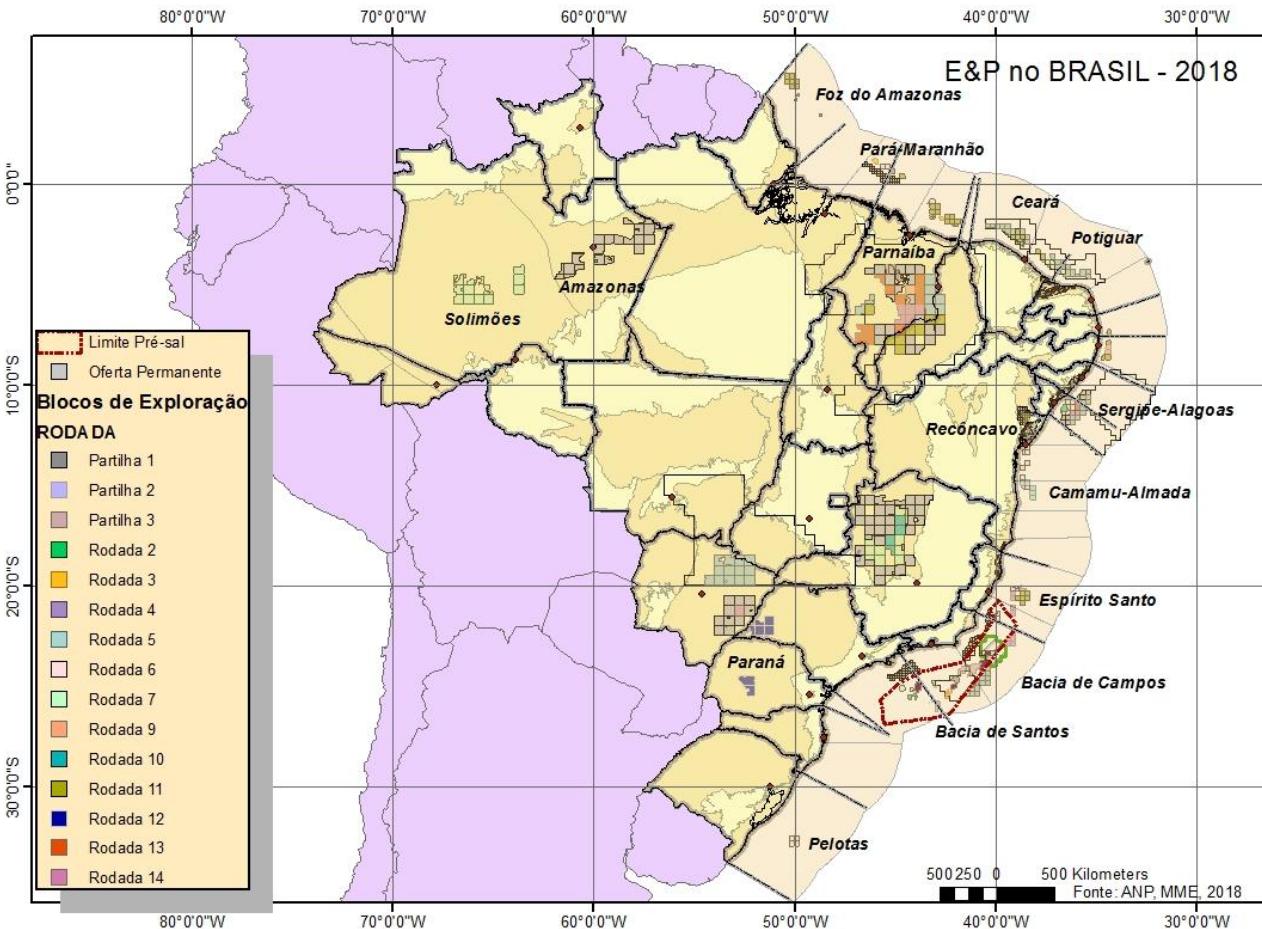
Ações MME – Viabilização de Não Convencionais no País

- Quantificação do Potencial petrolífero nacional (Res. CNPE nº 17/2017)
- Perspectiva de desenvolvimento regional em UF's com recursos petrolíferos terrestres (BA, MA, ES, RN, CE, SE, AL, AM, MG, PI)
- Projeto Poço Transparente/REATE
 - Projeto Piloto com amplo monitoramento coordenado por entidade isenta (Academia)
 - Uso de recursos de P,D&I para o monitoramento ambiental de projetos piloto
 - Produção de conhecimento em prol da segurança operacional e licença social e ambiental
 - Articulação entre as várias entidades interessadas e afetas ao tema
 - Internalização dos processos e tecnologias
 - Viabilidade econômica dos projetos
- “Mesa Projeto Poço Transparente”
 - Exemplo de articulação
 - Reuniões mensais para viabilização do projeto



➤ Medidas apoiadas pelo MME

- Desinvestimentos em E&P e reposicionamento no Refino da Petrobras
- Estudos de Avaliação Ambiental de Área Sedimentar das bacias do Solimões e de Sergipe-Alagoas/Jacuípe
- Oferta Permanente de blocos



MISSÃO BRASILEIRA A NEUQUÉN

A Experiência Da Argentina Na Exploração, Desenvolvimento e Produção de Petróleo Gás Natural em Jazidas de Baixa Permeabilidade na Província de Neuquén

MME

MMA

MRE

MDIC

MCTIC

SE-PPI

EPE

ANP

FINEP

ANA

IBAMA

PGE-BA

GASMAR

SDE-BA

INEMA-BA

UFBA

SEMA-BA

Objetivo da missão:

trocar experiências sobre o desenvolvimento de recursos petrolíferos em reservatórios de baixa permeabilidade na Argentina.



MISSÃO BRASILEIRA A NEUQUÉN

- Apoio Institucional do Governo da Argentina, do Governo da Província de Neuquén, e da empresa Tecpetrol, operadora do Campo Fortín de Piedra
- Decisão do governo e da sociedade pelo aproveitamento dos recursos petrolíferos não convencionais do folhelho Vaca Muerta, em Neuquén

A EXPERIÊNCIA DA ARGENTINA
NA EXPLORAÇÃO, DESENVOLVIMENTO
E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO GÁS
NATURAL EM JAZIDAS DE BAIXA
PERMEABILIDADE
NA PROVÍNCIA DE NEUQUÉN

Relatório da Missão

Visita da Comitiva Brasileira

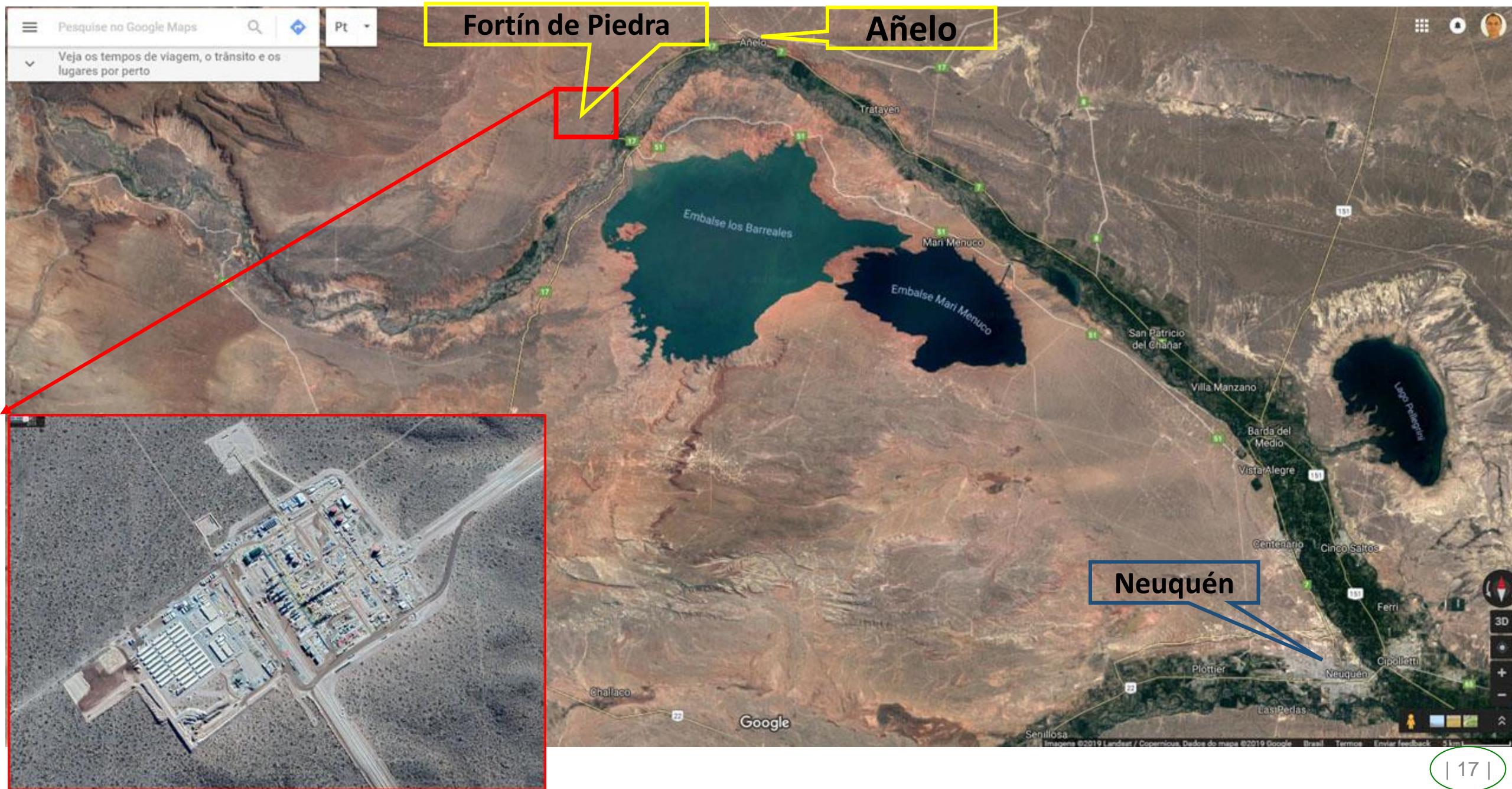
24 de outubro de 2018
Brasília, DF

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



AÑELO – 09/11/2013



AÑELO – 14/12/2016

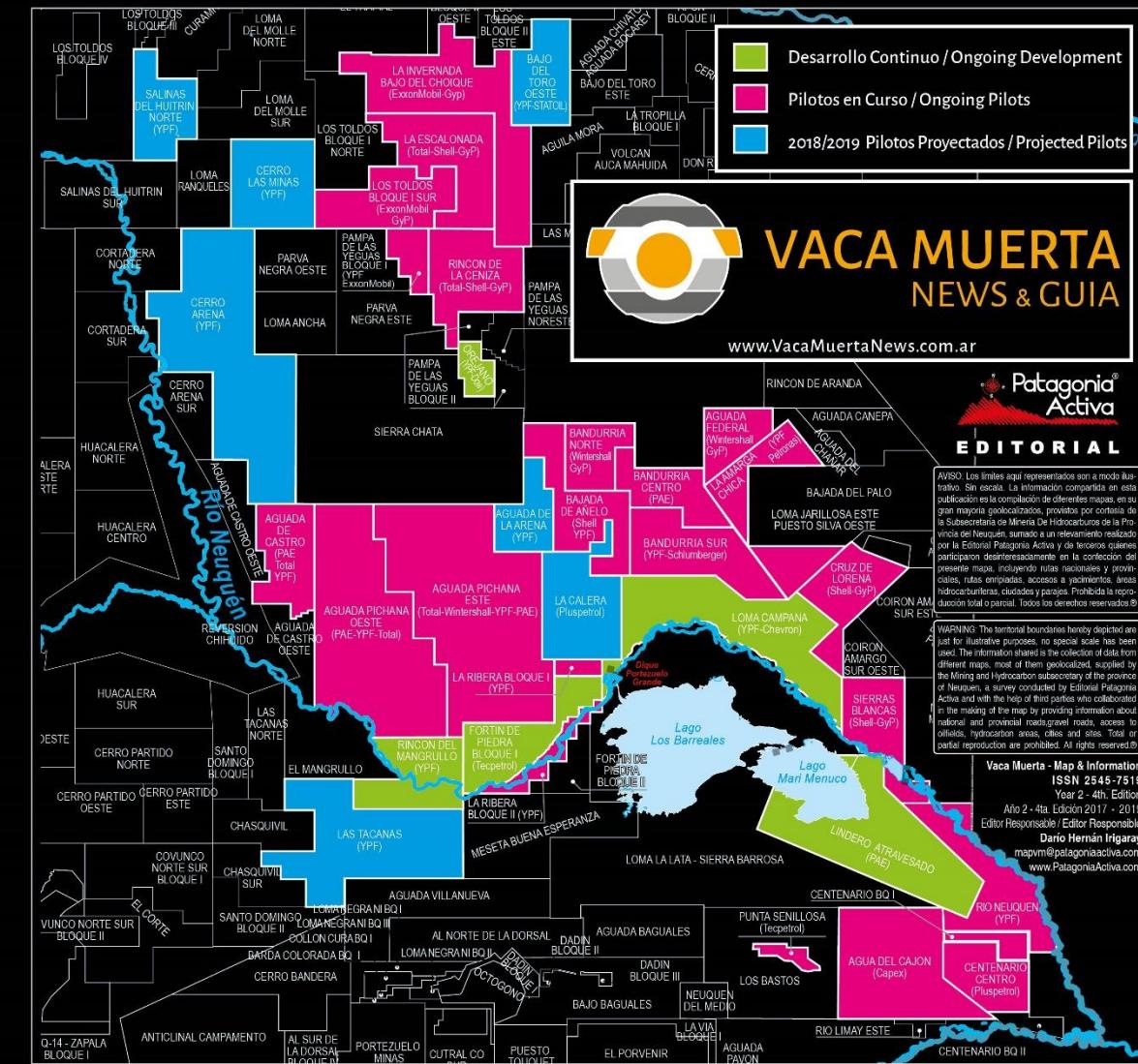
AÑELO – 12/12/2018



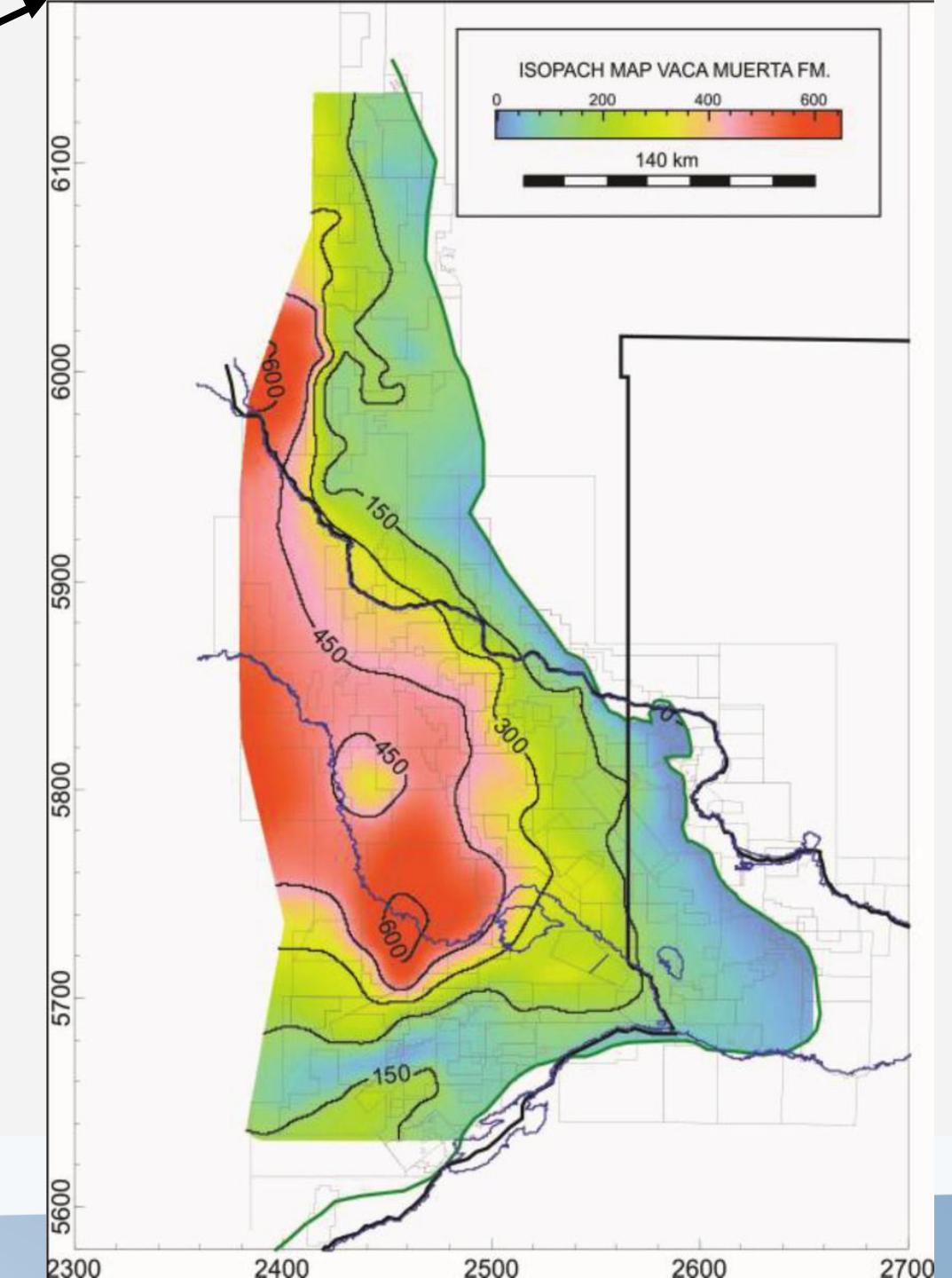
VACA MUERTA

Current state of unconventional development in Neuquén basin.

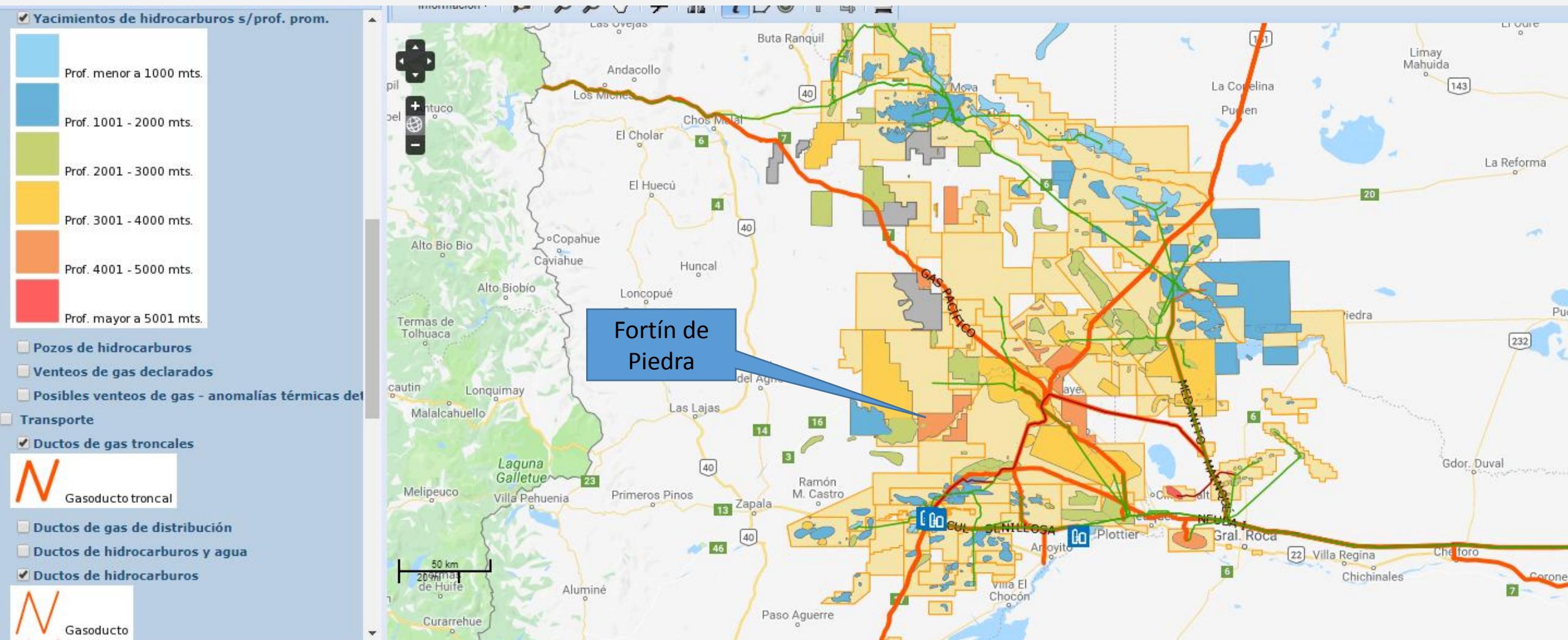
Estado actual del desarrollo no convencional en la cuenca Neuquina.



Fonte: <https://patagoniaactiva.com>



Cuenca Neuquina - Dutos de Transporte de Gás e Óleo na Argentina e profundidade das jazidas



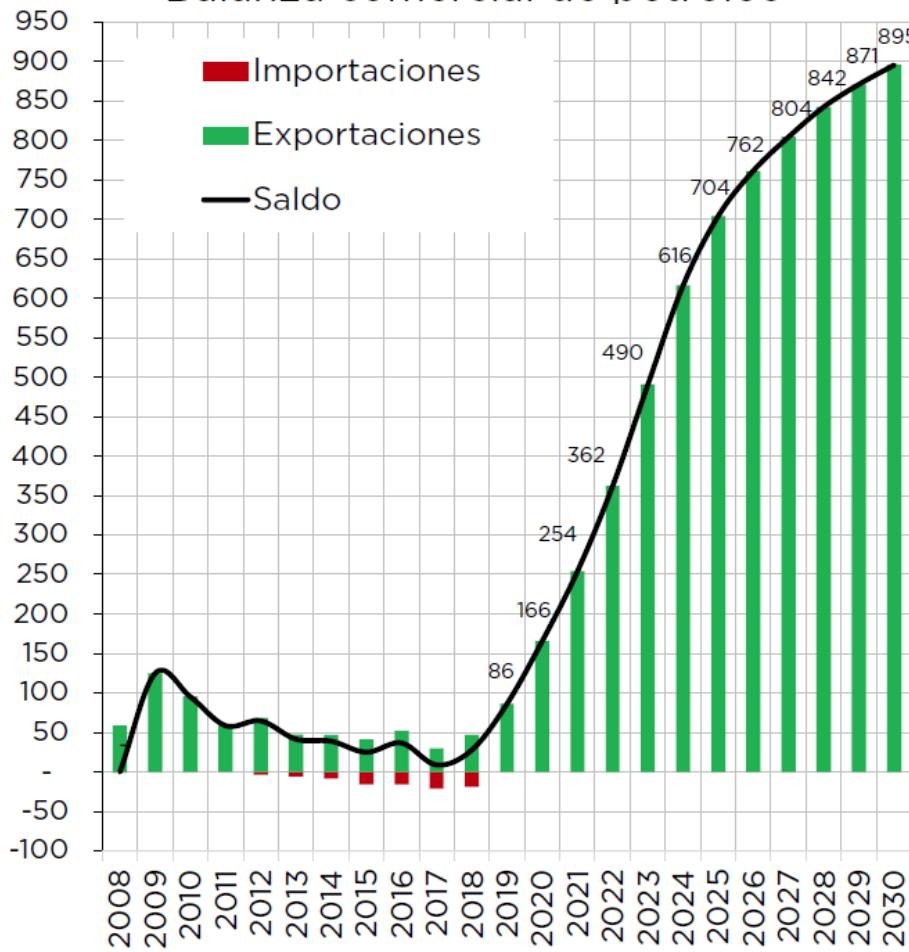
Por que? Mensagens importantes...

Reversão de déficit energético e da balança comercial

Balanza comercial de petróleo

Importaciones
Exportaciones
Saldo

kkbbl/día



Crescimento em 1 ano (após aprendizado; 1º poço em 2012)

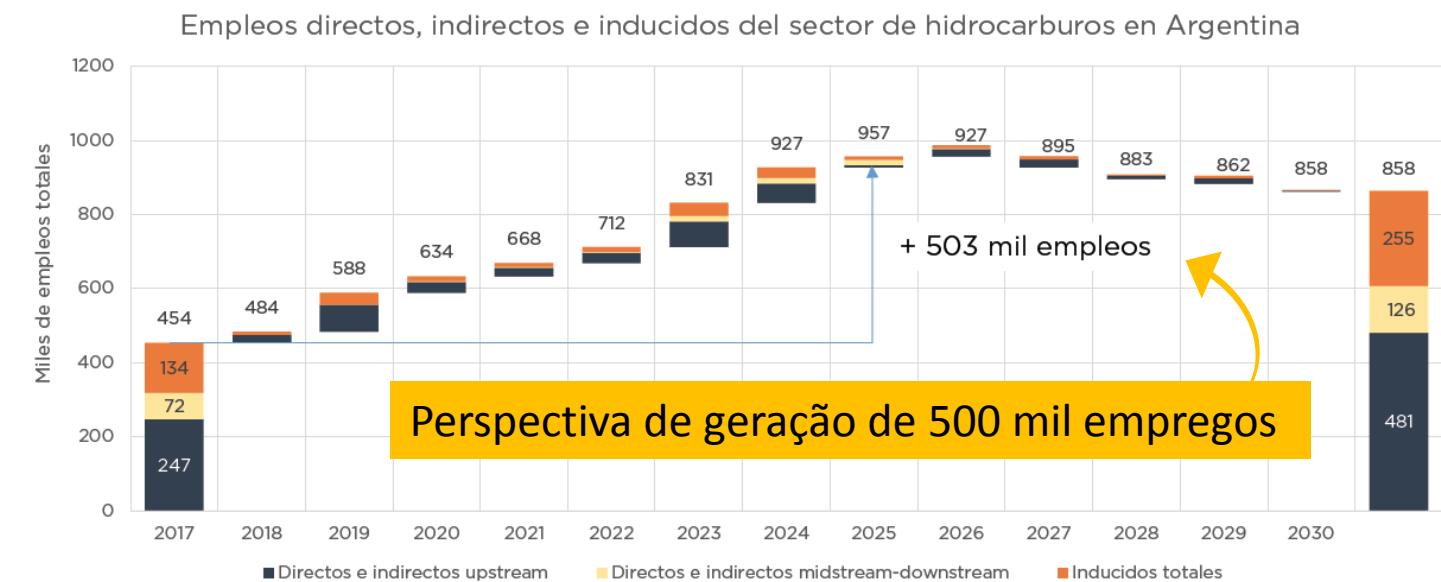
SHALE GAS

+233%

AGOSTO 2018 vs AGOSTO 2017

20.5
MMm³/dia

2012)



Considerações Finais

- Os avanços tecnológicos que permitiram países como EUA, Canadá e Argentina aproveitarem seus recursos petrolíferos não convencionais poderão contribuir para a viabilização desses tipos de recursos energéticos no Brasil
- A inclusão dos recursos petrolíferos não convencionais na agenda do setor energético entre Brasil e Argentina acelerará a internalização dos processos tecnológicos, de comunicação e de responsabilidade socioambiental para a viabilização desses recursos no País

MUITO OBRIGADO!

Audiência Pública CMA - CRA

JOÃO JOSÉ DE NORA SOUTO

DIRETOR DE POLÍTICA DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO

DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

Brasília, 14 de agosto de 2019

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA

